

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Tecnologias para o Cuidado em Saúde e Enfermagem

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática:

Créditos: 2

Área temática:

Código da disciplina: 120613

Requisitos de matrícula:

Professor: Priscila Schmidt Lora e Sandra Maria Cezar Leal

EMENTA

Criação, desenvolvimento e validação de tecnologias em saúde e enfermagem para o desenvolvimento de práticas assistenciais, educativas e gerenciais realizadas pelos profissionais da saúde e enfermagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pensamento crítico-reflexivo
- Política Nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde
- Conceitos de ciência, tecnologia e inovação
- Desenvolvimento de tecnologias aplicadas à prática de saúde e enfermagem
- Tecnologias Educativas
- Tecnologias Assistenciais
- Tecnologias Gerenciais
- Instrumentos para a práticas de Enfermagem baseada em Evidências
- Modelos de cuidado em saúde e enfermagem.

OBJETIVOS

METODOLOGIA

AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (org.). **Ensino híbrido**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem**. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

DEMO, Pedro (coord.). **Educação hoje: "novas" tecnologias, pressões e oportunidades**. São Paulo: Atlas, 2009

DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel Pacheco; VALLE, José Antonio; ANTUNES JÚNIOR, José Valle. **Design science research: método de pesquisa para o avanço da ciência e a tecnologia**. Porto Alegre: Bookman, 2016

MATTOS, João Loureiro. **Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SANCHO, Juana M.; HERNÁNDEZ-HERNÁNDEZ, Fernando. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Bookman, 2016.

TEIXEIRA, Elizabeth. **Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais**. Porto Alegre: Moriá Editora. 2017.

WHITE, Andrew. **Mídias digitais e sociedade**. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Política nacional de gestão de tecnologias em saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento. **Avaliação de tecnologias em saúde: ferramentas para a gestão do SUS**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.

MARINHO, Pablíane Matias Lordelo *et al.* construction and validation of a tool to assess the use of light technologies at intensive care units. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 24, p. e2816, 2016.

ROCKCONTENT. **Marketing digital: o guia definitivo aprenda a se destacar no meio digital**. [S. l.: s. n.], 2018 Disponível em: <http://materiais.rockcontent.com/marketing-digital>. Acesso em: 01 Ago 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Cuidado em Saúde e Enfermagem

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática:

Créditos: 2

Área temática:

Código da disciplina: 104962

Requisitos de matrícula:

Professor: Rosália Figueiró Borges

EMENTA

Aborda o cuidado nas bases filosófica e antropológica e sua relação com as concepções teóricas da enfermagem para implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e desenvolvimento do Processo de Enfermagem (PE). Aprofundar estudos e conhecimentos teóricos sobre a práxis na saúde e na enfermagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentação filosófica-antropológica do cuidado
- Teorias na Enfermagem
- Aplicação das Teorias de enfermagem
- SAE e Processo de enfermagem
- Aplicação prática do Processo de Enfermagem

OBJETIVOS

METODOLOGIA

AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHANES, M. **SAE descomplicada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

GARCIA, T. **Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem CIPE.**

Porto Alegre: Armed, 2017.

GEORGE, J. B. **Teorias de enfermagem: os fundamentos à prática profissional.** 4. ed.

Porto Alegre: Artmed, 2000.

LE FEVRE, R. A. **Aplicação do processo de enfermagem: fundamento para o raciocínio clínico.** Porto Alegre: Artmed, 2014.

MCEWEN, M.; WILLIS, E. M. **Bases teóricas de enfermagem.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

ROSELÓ, F. T. **Antropologia do cuidar.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

WALDOW, V. R. **Bases e princípios do conhecimento e da arte da enfermagem.**

Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

WALDOW, V. R. **Cuidado humano: o resgate necessário.** Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, K. M.; LEMOS, I. C. **Processo de enfermagem: fundamentos e discussão de casos clínicos.** [S. l.]: Atheneu, 2016.

BRANDÃO, A. G. *et al.* Reflexões teóricas e metodológicas para a construção de teorias de médio alcance de enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 26, n. 4, e1420017, 2017.

DIAGNÓSTICOS de enfermagem da NANDA- I. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

DOMINGOS, C. S *et al.* Aplicação do processo de enfermagem informatizado: uma revisão integrativa. **Enfermeria global**, [s. l.], v.48, n.48, 620-636, out., 2017.

MARGARET, R. (org.). **Visão integral ações contemporâneas em saúde.** [s. l.]: Mercado das Letras, 2012.

WALDOW, V. R.; BORGES, R. F. **Cuidado de enfermería: reflexiones entre dos orillas.** Cuadernos Indez/6. Espanha: Fundacion Indez, 2014.

WALDOW, V. R.; BORGES, R. F. Humanizar e cuidar: relações e significados. **Acta Paulista de Enfermagem** (UNIFESP. Impresso), São Paulo, v. 24, p. 414-418, 2011.

WILBER, K. **A visão integral: uma introdução à revolucionária abordagem integral da vida, de Deus, do universo e de tudo mais.** São Paulo: Cultrix, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Gestão de Serviços de Saúde e Gerenciamento em Enfermagem

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática:

Créditos: 2

Área temática:

Código da disciplina: 120614

Requisitos de matrícula:

Professor: Janine Kieling Monteiro, Rosalia Figueiró Borges e Rosane Mortari Ciconet

EMENTA

Aborda conceitos de planejamento estratégico, gestão em saúde e Gerenciamento em Enfermagem, tendo como base os marcos legais das políticas públicas para a transformação das práticas profissionais e da organização do trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de planejamento, gestão e gerenciamento nos serviços de saúde/enfermagem e sua aplicação nos cenários profissionais.
- Empreendedorismo na saúde e estruturação de planos de negócio.
- Avaliação de serviços de saúde: qualidade, acreditação e segurança do paciente
- Liderança no cenário das práticas gerenciais
- Temas emergentes na gestão e saúde.

OBJETIVOS

METODOLOGIA

AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURMESTER, Haino. **Gestão da qualidade hospitalar**. São Paulo: Saraiva, 2013.

DAMAZIO, L. F.; GONÇALVES, C. A. **Desafios da gestão estratégica em serviços de saúde: caminhos e perspectivas.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

MALAGUTTI, William; CAETANO, Karen Cardoso. (org.). **Gestão do serviço de enfermagem no mundo globalizado.** São Paulo: Rubio Livraria, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Empreendedorismo vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios.** São Paulo: Atlas, 2014.

RIVERA, Francisco Javier Uribe; ARTMANN, Elizabeth. **Planejamento e gestão em saúde: conceitos, história e propostas.** Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de plano de negócios fundamentos, processos e estruturação.** São Paulo: Atlas, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 40 p.

FAGGION, Gilberto Antonio (org.). **Inovação: conceitos e gestão.** São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2012.

LORENZETTI, Jorge *et al.* Gestão em saúde no Brasil: diálogo com gestores públicos e privados. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 23; n.2, p. 417-25, 2014.

MENDES, Vera Lúcia Peixoto dos Santos *et al.* Política de qualidade, acreditação e segurança do paciente em debate. **Revista Baiana de Saúde Pública**, [s. l.], v. 40, p. 232-249, 2016.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Empreendedorismo vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios.** São Paulo: Atlas 2014.

OLIVEIRA, Leonardo Rocha; SCHILLING, Maria Cristina Lore. Análise do serviço de enfermagem no processo de planejamento estratégico em hospital. **REGE**, São Paulo, Brasil, v. 18, n. 2, p. 225-243, abr./jun. 2011.

PEDUZZI, M.; SILVA, A. M.; LIMA, M. A. D. S. Enfermagem como prática social e trabalho em equipe. *In*: SOARES, Cassia Baldini; CAMPOS, Célia Maria Sivalli (org.). Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem. Barueri: Manole, 2013. p. 217-243,

TANAKA, O. Y.; TAMAKI, E. M. O papel da avaliação na tomada de decisão da gestão dos serviços de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.17, n. 4, p.821-828, 2012.

VECINA, Neto G., MALIK, A. M. **Gestão em saúde.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 400 p.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Produção do conhecimento em Saúde e Enfermagem

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 15h Carga horária teórica: 15h Carga horária prática:

Créditos: 1

Área temática:

Código da disciplina: 120618

Requisitos de matrícula:

Professor: Joel Rolim Mancia

EMENTA

Discussão sobre as pesquisas do grupo de professores e alunos do Mestrado em Enfermagem considerando as concepções, lugares e modalidades de pesquisa. História da pesquisa em enfermagem no âmbito nacional e internacional. Avaliação da produção científica da enfermagem. Estudo dos veículos de divulgação da produção da enfermagem. Situando os alunos no contexto das redes sociais e métricas da ciência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pesquisa em enfermagem no Brasil;
- Fórum de Pesquisadores;
- Associação Brasileira de Enfermagem e a pós-graduação no Brasil;
- Divulgação da produção científica;
- Pesquisa de enfermagem no cenário internacional;
- WebQualis e órgãos de fomento à pesquisa;
- Produção científica e metodologias para a enfermagem.
- Inclusão de pesquisadores nas redes sociais e nas principais métricas científicas.

OBJETIVOS

METODOLOGIA

AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento**: da enciclopédia à Wikipédia. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

GUIMARÃES, R. Pesquisa translacional: uma interpretação. **Ciência & saúde Coletiva**, [s. l.], v. 18, n. 6, p. 1731-1744, 2013.

MANCEBO, Deise; SILVA JÚNIOR, João dos Reis; Schugurensky, Daniel. A educação superior no Brasil diante da mundialização do capital. **Educação em Revista**, [s. l.], v.32, n. 4, p. 205-25, 2017.

MANCIA, J. R.; RAMOS, F. R. S.; PADILHA, M. I. C. S. **Seminário nacional de pesquisa em enfermagem**: memória da profissão. Brasília, DF: ABEn, 2013.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B.P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: métodos, avaliação e utilização. 9. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SIEGEL, S.; CASTELAN JUNIOR, N. J. **Estatística não paramétrica para ciências do comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativo**: métodos para análise de entrevistas, textos e interações. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Registro de Produtos, Marcas, Propriedade Intelectual e Patentes

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 15h Carga horária teórica: 15h Carga horária prática:

Créditos: 1

Área temática:

Código da disciplina: 120612

Requisitos de matrícula:

Professor: Rafaela Schaefer

EMENTA

Aborda os marcos legais no processo de Registro de Produtos, Marcas, Propriedade Intelectual e Patentes, bem como, as diferentes formas de Registro e de Transferência de Tecnologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos sobre Propriedade Intelectual, Propriedade Industrial e Transferência de Tecnologia
- Processo de Registro de Obras junto a Biblioteca Nacional
- Processo de Registro de Marcas, Produtos e Patentes junto ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual
- Transferência de Tecnologia
- Sustentabilidade da Inovação Tecnológica

OBJETIVOS

METODOLOGIA

AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAESANI, Liliana Minardi. **Manual de propriedade intelectual**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SANTOS, Manoel J. dos; JABUR, Wilson Pinheiro. **Direito autoral: propriedade intelectual**. São Paulo: Saraiva, 2013

SILVEIRA, N. **Propriedade intelectual: propriedade industrial, direito de autor, software, cultivares, nome empresarial, abuso de patentes**. Barueri: Manoele, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADRIANO, E.; POMPA ANTUNES, M. T. Proposta para Mensuração de Patentes. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 125–141, jan. 2017. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=fua&AN=120465576&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 2 out. 2018.

BRASIL. **Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996**. Lei de registro nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9279.htm. Acesso em: 2 out. 2018.

LIMA, Jordão Horácio da Silva. Saúde global e política externa brasileira: negociações referentes à inovação e propriedade intelectual. **Ciênc. Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 7, p. 2213-2221, jul. 2017.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Ampliação do papel dos enfermeiros na atenção primária à saúde**. Washington, D.C.: OPAS, 2018

INSTITUTO NACIONAL E PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI). **Patentes história e futuro**. Brasília, DF: INPI, [1995]. Disponível em: http://www.inpi.gov.br/sobre/arquivos/patente_historia_e_futuro.pdf. Acesso em: 07 dez. 2020.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS. **Resolução n. 016/2014**. Regimento universidade propriedade. Política institucional de propriedade intelectual e transferência de tecnologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo: UNISINOS, 2014. Disponível em: <http://www.unisinos.br/images/pesquisa-e-inovacao/nitt/resolucao-016.2014.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2020.

Sites:

BIBLIOTECA NACIONAL. [2020]. Disponível em: <https://www.bn.gov.br/servicos/registro-obras>. Acesso em: 07 dez. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI). [2020]. <http://www.inpi.gov.br/> Acesso em: 07 dez. 2020.

WIPO INTELLECTUAL PROPERTY HANDBOOK. [2008]. Disponível em: http://www.wipo.int/edocs/pubdocs/en/intproperty/489/wipo_pub_489.pdf. Acesso em: 07 dez. 2020.

WORLD INTELLECTUAL PROPERTY ORGANIZATION (WIPO). [2020]
<http://www.wipo.int/about-ip/en/>. Acesso em: 07 dez. 2020.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Revisão Sistemática

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 15h Carga horária teórica: 15h Carga horária prática:

Créditos: 1

Área temática:

Código da disciplina: 120623

Requisitos de matrícula:

Professor: Marcos Pascoal Pattussi

EMENTA

Aborda dos procedimentos metodológicos para a realização de revisão sistemática da literatura, tanto de estudos experimentais quanto observacionais. Noções básicas sobre reanálise. Visa capacitar os alunos para a condução e avaliação crítica de revisões sistemáticas e reanálises na área da saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos básicos sobre revisão sistemática e reanálise.
- Procedimentos metodológicos para a realização de revisão sistemática da literatura.
- Noções básicas sobre reanálise.
- Avaliação crítica de revisões sistemáticas e reanálises na área da saúde.

OBJETIVOS

METODOLOGIA

AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CENTRE FOR REVIEWS AND DISSEMINATION. **Systematic Reviews: CRD's** guidance for undertaking reviews in health care. York: University of York 2009.

Disponível em: https://www.york.ac.uk/media/crd/Systematic_Reviews.pdf Acesso em: 11 out 2018.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Avaliação da qualidade da evidência de revisões sistemáticas. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 24, n. 1, p. 173-175, mar. 2015.

GALVAO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 23, n. 1, p. 183-184, mar. 2014.

GALVAO, T. F.; PEREIRA, M.G. Redação, publicação e avaliação da qualidade da revisão sistemática. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 24, n. 2, p. 333-334, jun. 2015.

HIGGINS, J. P. T.; GREEN, S. **Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions**. [S. l.]: The Cochrane Collaboration, 2011. Disponível em: <http://www.handbook.cochrane.org>. Acesso em 11 out 2018.

MOHER, D. *et al.* CONSORT 2010 explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. **BMJ**, [s. l.], v. 340, p. c869, Mar. 2010.

MOHER, D; LIBERATI, A; TETZLAFF, J; ALTMAN, D. G. The PRISMA group. preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **PLoS Med**, [s. l.], n. 6, v. 6, p. e1000097, 2009.

PEREIRA, M. G.; GALVAO, T. F. Etapas de busca e seleção de artigos em revisões sistemáticas da literatura. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 23, n. 2, p. 369-371, jun. 2014.

PEREIRA, M. G.; GALVAO, T. F. Extração, avaliação da qualidade e síntese dos dados para revisão sistemática. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 23, n. 3, p. 577-578, set. 2014.

PEREIRA, M. G.; GALVAO, T. F. Heterogeneidade e viés de publicação em revisões sistemáticas. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 23, n. 4, p. 775-778, dez. 2014.

STROUP, D. F. *et al.* Meta-analysis of Observational Studies in Epidemiology - A Proposal for Reporting. **JAMA**, [s. l.], n. 283, v. 15, p. 2008-2012, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Diretrizes metodológicas**: elaboração de revisão sistemática e metanálise de estudos observacionais comparativos sobre fatores de risco e prognóstico. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

EGGER, M. *et al.* Bias in meta-analysis detected by a simple, graphical test. **BMJ**, [s. l.], v. 315, n. 7109, p. 629-34, Sep. 1997.

MALTA, M. *et al.* Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, p. 559-565, 2010.

MOHER, D. *et al.* Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. **Syst Rev**, [s. l.], v. 4, p. 1, 2015.

MULROW, C.; COOK, D. **Systematic reviews: synthesis of best evidence for health care decisions**. Philadelphia: ACP Press, 1998.

MURAD, M. H. *et al.* How to read a systematic review and meta-analysis and apply the results to patient care: users' guides to the medical literature. **JAMA**, [s. l.], v. 312, n. 2, p. 171-9, Jul. 2014.

WELCH, V. *et al.* Extending the PRISMA statement to equity-focused systematic reviews (PRISMA-E 2012): explanation and elaboration. **Journal of Clinical Epidemiology**, [s. l.], v. 70, p. 68-89, Feb. 2016.

WELLS, G. *et al.* **The Newcastle-Ottawa Scale (NOS) for assessing the quality if nonrandomized studies in meta-analyses**. Ottawa: Ottawa Hospital Research Institute, 2011. Disponível em: http://www.ohri.ca/programs/clinical_epidemiology/oxford.htm. Acesso em: 07 dez. 2020.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Sistemas de Informação em Saúde

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática:

Créditos: 2

Área temática:

Código da disciplina: 120616

Requisitos de matrícula:

Professor: Rosane Mortari Ciconet e Vania Celine Dezoti Micheletti

EMENTA

Aborda sistemas de informação em saúde como instrumentos para conhecer e analisar as situações de saúde de determinadas populações, para fins de planejamento, gestão, organização, monitoramento e avaliação nos diferentes níveis de atenção à saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conhecer os principais Sistemas de Informação em Saúde, seus conceitos e funcionalidades para a aplicação no cotidiano do trabalho;
- Instrumentalizar para a utilização das informações enquanto ferramentas para ações de planejamento, gestão, organização, monitoramento, avaliação e pesquisa nos diferentes níveis de atenção à saúde.

OBJETIVOS

METODOLOGIA

AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde; Organização Pan-Americana da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde.**

Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde; Organização Pan-Americana da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.

PAIM, J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. de. **Saúde Coletiva**: teoria e pratica. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. (org.). **Epidemiologia e saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle. Coordenação Geral de Sistema de Informação. **Sistema de Informação Ambulatorial do SUS**: manual de operação do sistema. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle. Coordenação Geral de Sistema de Informação. **Sistema de Informação Hospitalar do SUS**: manual técnico operacional do sistema. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015.

DUARTE, Elisabeth Carmen; BARRETO, Sandhi Maria. Transição demográfica e epidemiológica: a Epidemiologia e Serviços de Saúde revisita e atualiza o tema. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v.21, n.4, p.529-532, 2012.

BRASIL. **Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações-SIP-NI**. Data-SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <http://pni.datasus.gov.br>. Acesso em: 07 dez. 2020.

MORAIS, Rinaldo Macedo de; COSTA, André Lucirton. Um modelo para avaliação de sistemas de informação do SUS de abrangência nacional: o processo de seleção e estruturação de indicadores. **Rev. Administração Pública**, Rio de Janeiro. v.48, n.3, p.767-793, maio/jun., 2014.

OLIVEIRA, Lya Cynthia Porto de; FALEIROS, Sarah Martins; DINIZ, Eduardo Henrique. Sistemas de informação em políticas sociais descentralizadas: uma análise sobre a coordenação federativa e práticas de gestão. **Rev. Administração Pública**, Rio de Janeiro, v.49, n.1, p.23-46, jan./fev. 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Tópico Especial em Pesquisa Quantitativa

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 15h Carga horária teórica: 15h Carga horária prática:

Créditos: 1

Área temática:

Código da disciplina: 120624

Requisitos de matrícula:

Professor: Marcos Pascoal Pattussi

EMENTA

Aborda demandas levantadas junto a um grupo de alunos ou por oportunidades de intercâmbio de professores e projetos, relacionadas com abordagem quantitativa em pesquisa. Cada oferta terá ementa e conteúdo programático específico, de acordo com o projeto de pesquisa em andamento, bem como com as necessidades do grupo de discentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Abordagens quantitativa em pesquisa.
- Temas emergentes relacionados à pesquisa quantitativa.

OBJETIVOS

METODOLOGIA

O protagonismo do aluno na participação das aulas/construção do conhecimento é fundamental para o processo de aprendizagem individual e coletivo. Aulas expositivas dialogadas com recurso de multimídia, manuseio de software para análise de dados.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, exercícios e prova teórico-práticos realizados em aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. **Epidemiologia básica**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2010.

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. **Epidemiologia & saúde fundamentos, métodos e aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

CALLEGARI-JAQUES, S. **Bioestatística, princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DORIA FILHO, U. **Introdução a bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio, 1999.

MALTA, M. *et al.* Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 559-65, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WAGNER, Mário B. Portal de Referências. *In*: MW Consultoria Científica. [S. l.], [2020]. Disponível em: <http://www.mwc.com.br/biblioteca/index.htm>. Acesso em: 07 dez. 2020.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: Tópicos Especiais no Cuidado em Saúde e Enfermagem - Segurança do Paciente

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 15h Carga horária teórica: 15h Carga horária prática:

Créditos: 1

Área temática:

Código da disciplina: 120620

Requisitos de matrícula:

Professor: Patricia Treviso

EMENTA

A disciplina tem como proposta discutir a temática relacionada à segurança do paciente e à qualidade na assistência à saúde, promovendo a reflexão e discussão sobre as práticas seguras em diferentes contextos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Contexto de segurança do paciente.
- Segurança e Engenharia de fatores humanos.
- Segurança paciente cirúrgico (aula no laboratório).
- Segurança na doação e transplante de órgãos.
- Seminário de encerramento.

OBJETIVOS

METODOLOGIA

AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico. Recuperação

Anestésica e Centro de Material e Esterilização. **Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde**. 7. ed. Barueri: SOBECC, 2017.

Association of periOperative Registered Nurses (AORN). 2019 guidelines for perioperative practice. Denver: AORN, 2019.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Guia de Biovigilância de Células, Tecidos e Órgãos & Manual de Notificação**. Brasília: ANVISA, 2016.

Brasil. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. In: **Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Brasília: Ministério da Saúde; 2014.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n° 529, de 1 de abril de 2013. Institui o **Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNPS)**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2013.

Wachter M. Robert. **Compreendendo a segurança do paciente**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda; 2013.

WHO Patient Safety. **Global priorities for patient safety research**. Geneva: World Health Organization, 2009.

World Health Organization. **Conceptual framework for the international classification for patient safety**. Geneva, 2009.

Organização Mundial da Saúde (OMS). **Segundo desafio global para segurança do paciente: cirurgia seguras salvam vidas**. Rio de Janeiro: Organização PanAmericana da Saúde (OPAS) e Ministério da Saúde (MS); Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Magalhães, A. L. P. et al. **Segurança do paciente no processo de doação e transplante de órgãos e tecidos**. Cogitare Enfermagem, Curitiba, 2017; 22(2):e45621.

Runciman W, Hibbert P, Thomson R, Van Der Schaaf T, Sherman H, Lewalle P. Towards an Internacional Classification for Patient Safety: key concepts and terms. Int. **J Qual Health Care**. 2009; 21:18-26.

Ferraz EM. A cirurgia segura: uma exigência do século XXI. **Rev Col Bras**. 2009;36(4):281-2.

DEL CORONA ARP; PENICHE AG. A cultura de segurança do paciente na adesão ao protocolo da cirurgia segura. **Revista SOBECC**, 2015; 20(2):179-185.